



SETÚBAL Semana do Mar revela novas ideias e investigação

Câmara e APSS alinhados na estratégia de desenvolvimento

A presidente da Câmara de Setúbal e a do Porto de Setúbal abriram a primeira conferência da Semana do Mar e mostraram estar em sintonia de ideias. Maria das Dores Meira diz que é preciso apostar mais nos recursos que o mar oferece e Lúdia Sequeira fala numa estratégia que potencia o Porto de Setúbal, a cidade e o país

POR HUMBERTO LAMEIRAS

A Semana do Mar já arrancou e vai estender-se até dia 14 com várias iniciativas direccionadas para a população. “O objectivo é fazer com que os setubalenses se liguem cada vez mais a este nosso imenso recurso, que é o mar”, comentava ontem a presidente da Câmara de Setúbal, Maria das Dores Meira, na abertura da primeira iniciativa do programa.

Na Casa da Baía, a autarca aproveitou a conferência “Conhecer o mar: investigação e inovação”, para comentar que o debate de ideias e projectos de investigação sobre recursos ligados ao mar que vão surgir na Semana do Mar ocorre “num momento importante; um momento em que a administração do Porto de Se-



LÚDIA SEQUEIRA E DORES MEIRA. Presidentes da APSS e da Câmara Municipal em sintonia numa altura de polémica à volta das dragagens

túbal está a passar à prática um processo de modernização e ampliação das suas capacidades”.

A presidente da Câmara referia-se à modernização e alargamento do Porto de Setúbal, uma obra que tem levantado contestações entre alguns sectores da população pelo receio das obras afectarem a comunidade marinha e estabilidade dos areais das praias. Mas a aqui a presidente da Administração do Porto de Setúbal e Sesimbra, Lúdia Sequeira, frisou que considera “impensável que o desenvolvimento estratégico do Porto de Setúbal não inclua, de maneira

decisiva, a estratégia da cidade de Setúbal”.

A reforçar que o crescimento do Porto não será feito de costas voltadas para a cidade, perante o auditório da Casa da Baía repleto de entidades relacionadas com as questões do mar e investigação, Lúdia Sequeira afirmou que sempre teve um bom relacionamento com Dores Meira e que ambas “colocam os interesses da cidade, da economia da região e do país acima dos seus interesses. Isto é fulcral para quem exerce cargos públicos”. Na sua visão está “ajudar a desenvolver a cidade de Setúbal

até ao último dia do mandato” como presidente da APSS. Uma cidade que “nos últimos dois anos teve um crescimento e desenvolvimento extraordinário”, afirmou.

Um elogio que captou o sorriso de Maria das Dores Meira depois da autarca ter relembado que, a 16 de Janeiro de 2017, disse à ministra do Mar que “reforçar o nosso porto é muito significativo para Setúbal e para o país, pela capacidade de acolher a produção gerada e também para apoiar a estratégia de internacionalização das empresas”.

A ministra Ana Paula Vitorino ouviu

ainda a presidente da Câmara afirmar que “Setúbal vive uma nova fase de crescimento económico através das suas potencialidades turísticas e captação de novos investimentos”, por isso, “é tão importante a estratégia de alargamento do Porto de Setúbal”. Maria das Dores Meira garante ainda ter dito à tuteladora do Mar que a Câmara de Setúbal tem vontade de cooperar com o Governo e com a APSS para que as obras do porto avancem. Mas fez questão de frisar: “O Porto de Setúbal só pode existir em plena harmonia com a cidade e sua envolvente”.

Portos de Setúbal e Sines com menos carga em 2017

Os portos de Setúbal e Sines estiveram em contraciclo na percentagem de movimentação de carga no somatório nacional. Com os portos comerciais do continente a movimentarem em 2017 um recorde de 89,2

milhões de toneladas de mercadorias, o que se traduz em mais 1,3% que no ano transacto, o destaque foi para Lisboa que registou um aumento de 19,1%.

Para além do Porto de Lisboa, o

relatório “Tráfego Marítimo de Mercadorias no Contexto da Intermodalidade”, elaborado pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, a “melhor marca de sempre” atingida em 2017 resultou ainda da variação po-

sitiva de 13,5% no de Aveiro, de 7,2% no de Leixões e de 5,3% no de Viana do Castelo.

Setúbal registou uma variação negativa de 0,4% e Sines de 12,6%. No mesmo sentido surgem os portos da

Figueira da Foz, de 3,3%, e Faro 46,3%.

Em 2017, o transporte marítimo representou uma quota de 8,1% do total do tráfego nacional e de 76,1% do tráfego internacional.



QUARTA-FEIRA | 10. OUTUBRO. 2018 | N.º 32 | Ano I | 5.ª Série

osetubalense

Director: Francisco Alves Jiló

DIÁRIO DA REGIÃO desde 1855

NOVO **Varilux X series**

Uma revolução nas lentes progressivas

DESCUBRA UMA EXPERIÊNCIA À SUA MEDIDA

VARILUX
Lentes Progressivas

institutooptico Setúbal:
Av. Dr. António Rodrigues Mexito, nº 105 B
Av. 5 de Outubro, nº 67 a 73

Funerária Armindo
www.funeraria-armindo.com

LINHA 24h. 265 523 515
EMERGÊNCIA FUNERÁRIA
800 217 217
LIGUE GRÁTIS

APSS E CÂMARA UNIDAS POR OBRAS NO PORTO

Dores Meira e Lúcia Sequeira em sintonia na Semana do Mar **P.3**

BRUNO COSTA **P.7**

'Monstro do Barreiro' já atacou mais de 100 vezes

SETÚBAL **P.8**

Bairro Afonso Costa prepara peça de teatro

REGIÃO **P.7**

Providência cautelar contra Domingos na Autoeuropa

ANIVERSÁRIO DA ESQUADRILHA DE HELICÓPTEROS DA MARINHA **P.3**

MONTIJO JUNTA MARCELO E CAVACO

Restaurante O Bombeiro
917 235 567
Baía do Tejo, Rua 44 - Edifício B.V. Sul e Sueste

Pratos típicos portugueses
Grelhados no carvão